



Bárbara Fernandes Amorim de Aguiar

**Fronteiras morfológicas: prefixos e compostos de base
presa no Português do Brasil**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-
graduação em Letras do Departamento de Letras da
PUC-Rio.

Profa. Dra. Margarida Maria de Paula Basilio

Rio de Janeiro
Agosto de 2009



Bárbara Fernandes Amorim de Aguiar

**Fronteiras morfológicas: prefixos e compostos de base
presa no Português do Brasil**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Margarida Maria de Paula Basilio

Orientadora

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Erica dos Santos Rodrigues

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Helena Feres Hawad

PUC-Rio

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 2009.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Barbara Fernandes Amorim de Aguiar

Graduou-se em Letras pela Universidade Estácio de Sá em 2004. Pós-Graduou-se em Língua Portuguesa e Lingüística na mesma instituição em 2005. É professora de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira da Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro, atuando desde 2005 em turmas do Ensino Médio. É também servidora da Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura de Duque de Caxias, lecionando Língua Portuguesa para turmas do Ensino Fundamental desde 2006.

Ficha Catalográfica

Aguiar, Bárbara Fernandes Amorim de

Fronteiras morfológicas: prefixos e compostos de base presa no português do Brasil / Bárbara Fernandes Amorim de Aguiar ; orientadora: Margarida Maria de Paula Basilio. – 2009.

45 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Letras)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Composição. 3. Derivação. 4. Compostos de base presa. 5. Formas combinatórias. 6. Prefixos. I. Basilio, Margarida Maria de Paula. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400

*A Deus, que me deu de presente esse curso e me conduziu, me
dando forças, dedico este trabalho.*

Agradecimentos

À Professora Margarida Basílio, orientadora da dissertação, por ter me acolhido nesse projeto, tendo bastante paciência com meus problemas ao longo do percurso. Por ser tão profissional e compreensiva.

Ao Departamento de Letras PUC-Rio, por oferecer cursos de Mestrado e Doutorado com bolsas a seus alunos, juntamente com um aparato estrutural tão rico, que faz despertar em todos os que nela estudam a vontade de saber mais e mais.

Aos meus pais e meu esposo, por entenderem e me respeitarem em meus momentos de angústia e insegurança, me oferecendo seus ouvidos como meio de aliviar minhas frustrações.

Resumo

Aguiar, Barbara Fernandes Amorim de; Basilio, Margarida Maria de Paula. **Fronteiras morfológicas: prefixos e compostos de base presa no português do Brasil.** Rio de Janeiro, 2009. 45p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este trabalho analisa os critérios de classificação das palavras formadas por derivação e composição em Português, com o objetivo de obter maior aprofundamento sobre as definições encontradas em gramáticas, livros e artigos que permeiam o tema. O objetivo é a verificação da adequação dessas definições a determinadas formações encontradas no corpus, assim como uma possível solução para problemas que envolvam essa ordem. Primeiramente, apresentamos as definições básicas sobre os elementos envolvidos no processo de formação de palavras. Em seguida, discutimos essas definições no aspecto tradicional, estruturalista e gerativo. Após, são oferecidas visões de autores contemporâneos que trabalham com outras línguas e que apresentam novos conceitos e características sobre elementos formadores. Finalmente, analisam-se as teorias selecionadas ao longo da discussão que são testadas em vocábulos do corpus. As conclusões mostram que os compostos de base presa apresentam elementos que são formas combinatórias que possuem comportamento específico e que não se enquadram nem como afixos, nem como radicais, sendo mais interessante, desse modo, a classificação de algumas dessas palavras como combinações e não composições. Além disso, verificou-se que formas que apresentam a mesma estrutura como preposição e como prefixo são homônimas, agregando características próprias de cada um desses elementos na formação.

Palavras-chave

Composição, derivação, compostos de base presa, formas combinatórias, prefixos

Abstract

Aguiar, Barbara Fernandes Amorim de; Basilio, Margarida Maria de Paula (Advisor). **Morphological demarcations: prefixes and bound compounds in Brazilian Portuguese.** Rio de Janeiro, 2009. 45p. Dissertation – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This work studies criteria of classification of derivation and compounding in Portuguese, with the intent of having a more solid understanding of the definitions found in grammars, books and articles dedicated to this topic. Our goal is to verify to which extent these definitions are adequate to describe data we analyzed in our corpus and to provide a possible solution to some crucial problems these data present. Initially, basic definitions of the elements related to word formation are presented. Then, these definitions are discussed in the traditional, structuralist and generative approaches. Next, we present and discuss different views of contemporary authors who work with analogous problems in other languages and propose new concepts and characteristics for the word structures that we analyze. Finally, the selected proposals are analyzed and tested in the words of the corpus. Our conclusion is that neoclassical compounds have elements which are combining forms that have a specific behavior, so that they cannot be classified as affixes, nor should they be classified as stems, which makes more interesting to consider these word structures as combinations rather than compounds. Furthermore, it was confirmed that forms which have the same structure as a preposition and as a prefix are homonyms, so that they add to the respective formations specific properties of each of these elements.

Keywords:

Compounding, derivation, neoclassical compounds, prefixes, combining forms

Sumário

1. Introdução	9
1.1. Objetivo específico e geral	9
1.2. Pressupostos teóricos e metodologia	10
1.3 Organização do trabalho	11
2. Conceitos Básicos	13
3. Colocação do problema: Composição e derivação e suas fronteiras difusas. Abordagens tradicionais e estruturalistas	17
3.1. A tradição gramatical	17
3.2. O estudo estruturalista	19
3.3. A abordagem de Basílio	21
3.4. O problema das definições	21
4. A discussão contemporânea sobre a indeterminação de fronteiras morfológicas internas	24
4.1. Acesso comum entre derivação e composição na estrutura interna da formação	24
4.2. Formas derivacionais movendo-se para composicionais e vice-versa	26
4.3. As Formas Combinatórias	27
4.4. Preposições e prefixos: elementos homomórficos e suas características	28
4.5. Variantes presas de formas livres	30
4.5.1. As propostas de Basílio (1989) e Amiot (2005)	32
5. Avaliação das discussões no corpus proposto	34
6. Considerações Finais	39
7. Referências Bibliográficas	39
Apêndice	43